

**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO  
NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**

Demonstrações Contábeis para os exercícios findos  
em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Acompanhadas do Relatório  
dos Auditores Independentes

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016  
ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Conteúdo	Páginas
Relatório dos Auditores Independentes.....	3 a 5
<b>Demonstrações Contábeis</b>	
Balancos patrimoniais .....	6 e 7
Demonstração do Superávit/Déficit do Exercício.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Demonstração do Valor Adicionado.....	11
Notas explicativas às Informações contábeis .....	12 a 18

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores

**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**

Ijuí – RS

- 1) Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de **FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 2) Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### 3) Outros Assuntos

#### *Demonstrações do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos

os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### **4) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### **5) Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

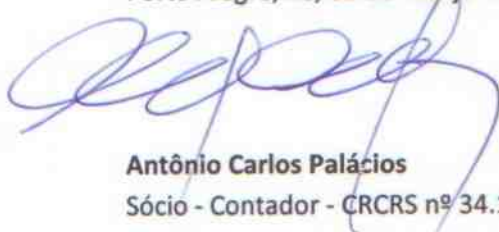
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

## 6) Demonstrações de 2016

Anteriormente auditamos as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, compreendendo o Balanço Patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa daquele exercício, sobre as quais emitimos nosso Relatório em 10 de março de 2017, sem ressalvas.

Porto Alegre, RS, 02 de março de 2018.



**Antônio Carlos Palácios**  
Sócio - Contador - CRCRS nº 34.163

**Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S**  
CRCRS nº 006706/O  
CVM 12.360

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

	EM R\$	
	31/DEZ./2017	31/DEZ./2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>32.850.083,53</b>	<b>35.556.285,74</b>
Disponível	3.887.550,67	1.762.143,13
Direitos Realizáveis (Nota 4)	24.242.887,23	29.453.609,87
Estoques	1.697.871,23	1.775.714,96
Despesas Antecipadas	1.937.053,37	2.119.527,55
Recursos de Projetos	1.084.721,03	445.290,23
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>104.949.881,14</b>	<b>103.810.245,24</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO (Nota 5)</b>	<b>8.384.942,49</b>	<b>7.987.148,21</b>
Financiamento Estudantil Reembolsável	1.113.657,55	1.774.203,55
Alunos - Modalidade Pagamento Estendida	45.224,66	962.700,50
Renegociação de Dívidas	2.606.858,68	2.334.157,15
Depósitos Judiciais	225.686,06	169.198,91
Fundo de Reserva Consórcios	12.743,66	8.386,22
Fundo Garantia Operações Crédito Educativo	4.380.771,88	2.738.501,88
<b>INVESTIMENTOS (Nota 6)</b>	<b>221.146,86</b>	<b>209.892,84</b>
Participações Diversas	221.146,86	209.892,84
<b>IMOBILIZADO (Nota 7)</b>	<b>54.461.791,79</b>	<b>53.731.204,19</b>
Prédios	30.902.850,58	31.139.987,10
Imobilizações em Andamento	63.464,44	326.777,90
Imobilizações em Áreas de Terceiros	320.450,56	319.537,31
Terrenos	6.260.628,85	6.260.628,85
Equipamentos e Material Permanente	16.653.916,36	15.424.660,03
Semoventes	260.481,00	259.613,00
<b>INTANGÍVEL (Nota 8)</b>	<b>41.882.000,00</b>	<b>41.882.000,00</b>
Marcas e Patentes	41.882.000,00	41.882.000,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>137.799.964,67</b>	<b>139.366.530,98</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí – RS

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

	EM R\$	
	31/DEZ./2017	31/DEZ./2016
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>30.188.697,54</b>	<b>35.351.039,53</b>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 9-A)	13.154.725,26	17.958.857,88
Fornecedores de Bens e Serviços	1.710.151,37	2.079.646,07
Obrigações Empregatícias (Nota 10-A)	14.082.591,77	14.070.998,23
Outras Obrigações	1.241.229,14	1.241.537,35
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>36.137.632,14</b>	<b>42.666.648,29</b>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 9-B)	5.691.786,84	8.966.923,74
Obrigações Empregatícias a Longo Prazo (Nota 10-B)	22.401.484,11	26.351.603,39
Receita Antecipada	8.199.397,35	7.435.651,66
(-) Despesa Diferida	(155.036,16)	(87.530,50)
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL (Nota 12)</b>	<b>71.473.634,99</b>	<b>61.348.843,16</b>
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.119.906,57	19.416.309,42
Superávit/Déficit Acumulado	9.804.897,36	(616.297,32)
Déficits Acumulados	8.382.591,03	(2.788.352,37)
Mudança de Estimativa Contábil (Nota 13)	(6.845.153,22)	(6.845.153,22)
Retificação de Erro	(2.153.735,13)	(2.153.735,13)
Superávit/Déficit do período	10.421.194,68	11.170.943,40
<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>137.799.964,67</b>	<b>139.366.530,98</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí – RS

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO

	EM R\$	
	01/JAN./2017	01/JAN./2016
	A	A
	31/DEZ./2017	31/DEZ./2016
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>141.438.940,18</b>	<b>137.184.680,59</b>
<b>Receitas de Ensino</b>	<b>141.143.739,62</b>	<b>135.514.587,54</b>
<i>Receitas de Ensino c/ Restrição</i>	<i>20.732.000,77</i>	<i>19.868.990,53</i>
Graduação	20.317.186,81	19.491.848,33
Ensino Fundamental e Médio	414.813,96	377.142,20
<i>Receitas de Ensino s/ Restrição</i>	<i>120.411.738,85</i>	<i>115.645.597,01</i>
Graduação	106.466.942,33	103.772.074,19
Pós-Graduação	10.184.814,44	8.431.585,26
Ensino Fundamental e Médio	2.655.413,18	2.302.482,00
Ensino Técnico	221.282,69	195.904,31
Cursos de Extensão e Palestras	283.347,37	256.371,06
Outras Receitas de Ensino	599.938,84	687.180,19
<b>(-) Descontos Concedidos</b>	<b>(3.618.497,73)</b>	<b>(2.334.432,93)</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>3.140.009,53</b>	<b>2.969.350,79</b>
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>773.688,76</b>	<b>1.035.175,19</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS</b>	<b>(99.662.273,29)</b>	<b>(96.947.024,44)</b>
<i>Custos com Ensino e outros serviços</i>	<i>(69.887.217,23)</i>	<i>(68.678.206,68)</i>
<i>Custos com Gratuidade</i>	<i>(29.182.905,33)</i>	<i>(27.630.572,18)</i>
Gratuidades a Alunos de Graduação	(26.734.277,94)	(25.391.301,27)
Gratuidades a Alunos de Pós-Graduação	(1.517.383,30)	(1.404.658,29)
Gratuidades a Alunos do Ensino Fund. e Médio	(931.244,09)	(834.612,62)
<i>Custos com Produtos Agropecuários</i>	<i>(592.150,73)</i>	<i>(638.245,58)</i>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>41.776.666,89</b>	<b>40.237.656,15</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(38.232.306,63)</b>	<b>(39.076.548,40)</b>
Despesas com Pessoal	(25.681.796,95)	(25.179.327,45)
Despesas com Ações Trabalhistas	(408.716,89)	(124.775,62)
Despesas com Depreciações	(1.991.816,16)	(1.441.958,90)
Despesas Financeiras	(6.908.119,99)	(9.595.094,72)
Receitas Financeiras	2.229.558,87	2.326.580,67
Execução de Projetos com Recurso Externo e Contrib.	(2.683.262,34)	(3.012.575,43)
Transferências de Bolsas e Auxílio para Alunos	(138.931,41)	(133.540,10)
Baixa Contas Receber/Disponib/Provisão Clientes	(2.646.444,10)	(1.913.609,27)
Outras Despesas Operacionais	(2.777,66)	(2.247,58)
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.305.157,94</b>	<b>10.069.784,85</b>
Receitas Imobiliárias	219.740,62	168.172,75
Doações de Pessoas	54.780,87	46.475,29
Diversas Receitas	1.898.952,03	5.238.111,48
Recurso Externo para Custeio	3.108.973,81	3.711.183,22
Recurso Externo para Investimento	2.022.710,61	905.842,11
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>10.849.518,20</b>	<b>11.230.892,60</b>
<b>GANHOS E PERDAS DE CAPITAL</b>	<b>(428.323,52)</b>	<b>(59.949,20)</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO</b>	<b>10.421.194,68</b>	<b>11.170.943,40</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Descrição	Patrimônio Social		Reserva de		Superavit/Déficit Acumulados	Total
	Inicial	Reserva de Capital	Reavaliação			
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>666.831,06</b>	<b>41.882.000,00</b>	<b>19.671.846,38</b>	<b>(7.414.864,85)</b>	<b>54.805.812,59</b>	
Superávit do Exercício 2016				11.170.943,40	11.170.943,40	
Reserva de Reavaliação			(255.536,96)		(255.536,96)	
Mudança de Estimat. Contábil (nota 13-B)				(3.857.705,15)	(3.857.705,15)	
Retificação de Erro (nota 13-A)				(514.670,72)	(514.670,72)	
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>666.831,06</b>	<b>41.882.000,00</b>	<b>19.416.309,42</b>	<b>(616.297,32)</b>	<b>61.348.843,16</b>	
Superávit do Exercício 2017				10.421.194,68	10.421.194,68	
Reserva de Reavaliação			(296.402,85)		(296.402,85)	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>666.831,06</b>	<b>41.882.000,00</b>	<b>19.119.906,57</b>	<b>9.804.897,36</b>	<b>71.473.634,99</b>	

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

*P*

**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL - FIDENE**  
Ijuí – RS

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**

	01/JAN./2017 A 31/DEZ./2017	01/JAN./2016 A 31/DEZ./2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/Déficit Ajustado do Período	12.116.607,99	7.984.989,47
Superávit/Déficit do Período	10.421.194,68	11.170.943,40
Depreciação e amortização	1.991.816,16	1.441.958,90
Realização Reserva Reavaliação	(296.402,85)	(255.536,96)
Mudança de Estimativa Contábil	-	(3.857.705,15)
Retificação de Erro	-	(514.670,72)
<b>Variações de Direitos e Obrigações</b>		
(Aumento) Redução em contas a receber	5.210.722,64	(5.525.880,93)
(Aumento) Redução nos estoques	77.843,73	53.402,22
Aumento (Redução) em fornecedores	182.474,18	(274.073,58)
(Aumento) Redução Despesas antecipadas	(397.794,28)	235.400,36
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	(369.494,70)	1.466.375,15
Aumento (Redução) Outras Exigibilidades a longo prazo	11.285,33	3.492.702,08
(Aumento) Redução Outros Realizáveis a longo prazo	(3.253.879,25)	(1.291.997,98)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades Operacionais</b>	<b>13.577.765,64</b>	<b>6.140.916,79</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento ativo imobilizado (Compras - Vendas)	(2.843.529,76)	1.355.812,10
Aumento de ações/cotas (Compras - Vendas)	(11.254,02)	(12.339,70)
Recebimento por venda de ativos imobilizados	121.126,00	14.179,00
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(2.733.657,78)</b>	<b>1.357.651,40</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Aumento/(Redução) de Empréstimos tomados	(8.079.269,52)	(6.851.537,08)
<b>Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(8.079.269,52)</b>	<b>(6.851.537,08)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquido nas Atividades</b>	<b>2.764.838,34</b>	<b>647.031,11</b>
<b>Varição nas disponibilidades</b>	<b>2.764.838,34</b>	<b>647.031,11</b>
No início do período	2.207.433,36	1.560.402,25
No final do período	4.972.271,70	2.207.433,36

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO  
GRANDE DO SUL - FIDENE

Ijuí – RS

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	EM R\$	
	01/JAN./2017 A 31/DEZ./2017	01/JAN./2016 A 31/DEZ./2016
<b>1. RECEITAS</b>	<b>152.471.457,63</b>	<b>149.150.337,43</b>
1.1 - Venda de mercadoria, produtos e serviços	145.057.437,91	139.519.113,52
1.2 - Provisão para Devedores Duvidosos	141.232,86	(425.510,59)
1.3 - Outras Receitas Operacionais	7.272.786,86	10.056.734,50
<b>2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(13.735.195,88)</b>	<b>(12.063.988,39)</b>
2.1 - Materiais	(4.245.542,54)	(4.263.398,11)
2.2 - Serviços de terceiros e Encargos	(6.306.023,94)	(6.265.592,75)
2.3 - Perdas	(3.174.659,40)	(1.455.317,42)
2.4 - Outras (provisão ações cíveis)	(8.970,00)	(79.680,11)
<b>3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>138.736.261,75</b>	<b>137.086.349,04</b>
<b>4. RETENÇÕES</b>	<b>(1.991.816,16)</b>	<b>(1.441.958,90)</b>
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão	(1.991.816,16)	(1.441.958,90)
<b>5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	<b>136.744.445,59</b>	<b>135.644.390,14</b>
<b>6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>2.229.558,87</b>	<b>2.326.580,67</b>
6.1 - Receitas financeiras	2.229.558,87	2.326.580,67
<b>7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	<b>138.974.004,46</b>	<b>137.970.970,81</b>
<b>8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>138.974.004,46</b>	<b>137.970.970,81</b>
8.1 - Pessoal e encargos	84.891.984,02	82.814.179,73
8.2 - Impostos, taxas e contribuições	214.202,03	175.895,24
8.3 - Juros e aluguéis	11.441.524,65	13.033.264,73
8.4 - Bolsas Educacionais	29.182.905,33	27.630.572,18
8.7 - Transferências p/Desenvolvimento de Projetos	2.822.193,75	3.146.115,53
8.8 - Superávits Retidos/Déficit do exercício	10.421.194,68	11.170.943,40

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

**FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FIDENE**

Ijuí – RS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE**

**31 DE DEZEMBRO DE 2017 e 2016**

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL:**

A FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – FIDENE, instituição comunitária, sem fins lucrativos, de caráter científico-técnico-educativo-cultural, é pessoa jurídica de direito privado, com prazo de duração indeterminado, rege-se pela legislação em vigor e pelo Estatuto e tem sede e foro na cidade de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul. A FIDENE, priorizando a educação, caracteriza-se pela promoção do desenvolvimento regional integrado, planejado e instrumentalizado pelos meios que se fazem necessários.

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidade de lucros (Resolução 1409/12 do CFC), as quais abrangem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

**NOTA 03 – PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS:**

**A. APURAÇÃO DO RESULTADO**

As receitas e despesas que formam o resultado são reconhecidas pelo regime contábil de competência, apropriadas mensalmente.

**B. DIREITOS E OBRIGAÇÕES**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

**C. ESTOQUES**

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição, composto de Materiais de Consumo, Livros Editados, Material Gráfico, Setor Agropecuário e Outros destinados às suas finalidades institucionais.

#### D. RECEITA ANTECIPADA

Formada por valores relativos a antecipações de receitas de projetos de assessorias e serviços e por auxílios para obras e equipamentos a serem executados após 31 de dezembro de 2017.

#### E. APLICAÇÃO DOS RECURSOS NAS FINALIDADES INSTITUCIONAIS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

#### NOTA 04 - DIREITOS REALIZÁVEIS

O valor total de R\$ 24.242.887,23 está discriminado nas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Mensalidades de Alunos	17.902.318,80	23.200.717,33
Bolsas de Estudo Reembolsáveis	1.069.092,25	1.493.663,56
Renegociação de Dívidas	4.126.976,96	3.690.349,14
Clientes por Serviços	956.067,58	801.607,40
Aplicações Financeiras	255.526,50	299.367,58
Outros Créditos	1.510.823,32	1.687.055,90
Provisão Clientes Inadimplentes	(1.577.918,18)	(1.719.151,04)
<b>Total</b>	<b>24.242.887,23</b>	<b>29.453.609,87</b>

A entidade passou a constituir no exercício 2013 Provisão para Clientes Inadimplentes registrada no grupo Direitos Realizáveis. No exercício 2014 houve alteração no critério utilizado para o cálculo da provisão, que passa a ter como base a mensalidade escolar bruta, a dedução das bolsas, das gratuidades e dos valores a receber do Fies, aplicando-se sobre este resultado o percentual médio da inadimplência do ano anterior. Desta forma, foi contabilizado R\$ 141.232,86 de reversão para ajustar o valor no exercício 2017.

#### NOTA 05 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

O saldo de R\$ 8.384.942,49 está representado por valores a receber com vencimento a partir de 2019. Os contratos de Financiamento Estudantil Reembolsável representam 13,28% do Realizável em Longo Prazo, sendo um programa de apoio financeiro aos estudantes, tendo estes a obrigação de restituir após a conclusão dos estudos num período igual à concessão do benefício. A entidade passou a demonstrar no exercício 2015 o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC, criado pela Lei nº 12.087/09, que é um fundo garantidor de crédito de natureza privada, que opera no âmbito do FIES. Em 2017, o valor foi atualizado para R\$ 4.380.771,88, que representa 52,24% do Realizável a Longo Prazo.

#### NOTA 06 – INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 221.146,86 representa as Participações em ações em empresas de telefonia, empresas de energia elétrica e integralização de cotas capital nas Cooperativas SICREDI, COTRIJUÍ e COTRIPAL.

#### NOTA 07 – IMOBILIZAÇÕES

As imobilizações estão demonstradas ao custo de aquisição, depreciadas pelo método linear, demonstrando os seguintes valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Valor dos Bens Imóveis - Valor Original	26.982.180,78	26.982.180,78
Saldo das Depreciações dos Bens Imóveis	(8.294.754,73)	(8.294.754,73)
Saldo das Reavaliações dos Bens Imóveis	23.756.725,93	23.756.725,93
Saldo das Depreciações sobre Reavaliações dos Bens Imóveis	(4.397.220,82)	(4.397.220,82)
Valor dos Bens Móveis	33.472.255,94	33.472.255,94
Saldo das Depreciações dos Bens Móveis	(18.104.400,22)	(18.104.400,22)
Saldo das Reavaliações dos Bens Móveis	176.507,45	176.507,45
Saldo das Depreciações das Reavaliações dos Bens Móveis	(119.703,14)	(119.703,14)
Semoventes	259.613,00	259.613,00
<b>Valor Contábil do Ativo Imobilizado</b>	<b>53.731.204,19</b>	<b>53.731.204,19</b>

As reavaliações ocorreram em 1997, 2003, 2005 e 2007. Foram realizadas reavaliações dos veículos e dos bens imóveis da instituição, sendo que os mesmos foram reavaliados ao preço do mercado, através de Laudos de Avaliações. A instituição optou pela manutenção dos saldos destas contas e a amortização a partir da realização dos ativos através da baixa por venda ou pela depreciação.

As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil dos bens. No período foi contabilizado o valor de R\$ 1.991.816,16, tendo ocorrido, no exercício, reversão de depreciação de R\$ 2.416.067,01, decorrentes de alienações, obsolescência, impossibilidade de recuperação, roubo e sinistro.

#### NOTA 08 – INTANGÍVEL

Composto pela avaliação da Marca da UNIJUÍ em 2001, com reavaliação em 2003, ficando demonstrado pelo valor de R\$ 41.882.000,00.

## NOTA 09 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### A) PASSIVO CIRCULANTE

No valor total de R\$ 13.154.725,26 são todos em moeda nacional e estão consolidados segundo taxas contratuais discriminados nas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Bancos conta Empréstimos	7.283.095,95	10.948.129,90
Contratos de Mútuo	5.606.644,50	6.836.110,18
Provisão de Encargos Financeiros	264.984,71	174.617,80
<b>Total</b>	<b>13.154.725,16</b>	<b>17.958.857,88</b>

Os Contratos de Mútuo são compromissos em dinheiro, com pessoas físicas (funcionários da Instituição), classificados em duas rubricas: Mútuo – Conta Corrente liberado ao mutuante quando da sua solicitação; e o Mútuo Programado que possui datas acordadas para a sua exigibilidade e em geral é reaplicado.

Nos Empréstimos são considerados no curto prazo os valores a pagar referentes aos vencimentos do ciclo de um ano.

### B) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No valor de R\$ 5.691.786,84, conforme discriminação abaixo pelas seguintes rubricas e valores:

Financiador	Valor R\$	Vencimento Final	Taxa de Juros
Bansicredi/BNDES	459.923,49	15/12/2024	6%aa
Bansicredi	31.501,00	10/02/2019	0,98%am
Bansicredi	926.500,00	08/05/2020	1%am
Bansicredi	1.991.265,24	09/08/2020	1%am
Juros a Apropriar Bansicredi	(405.932,99)		
Contratos de Mútuo	2.688.530,10	Diversos 2019	0,50%; 0,80%; 1,00% am
<b>Total</b>	<b>5.691.786,84</b>		

## NOTA 10 - OBRIGAÇÕES EMPREGATÍCIAS

### A) PASSIVO CIRCULANTE

No montante total de R\$ 14.082.591,77 a conta Obrigações Empregatícias é composta dos seguintes itens e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Saldos de Salários	3.540.392,84	3.651.635,66
Encargos Sociais	2.791.775,31	3.028.802,96
Provisão 1/3 sobre férias, 13º salário e encargos	2.603.852,20	2.887.028,58
Provisão de Horas Positivas	933.616,74	1.228.121,34
Parcelamento do FGTS e PROIES	3.037.276,05	2.236.673,83
Provisão de Encargos Financeiros sobre Encargos Sociais	-	807,65
Provisão Ações Trabalhistas	634.385,15	376.248,12
Obrigações com Terceiros Descontados folha/mútuo	541.293,48	661.680,09
<b>Total</b>	<b>14.082.591,77</b>	<b>14.070.998,23</b>

## B) PASSIVO NÃO CIRCULANTE

No montante de R\$ 22.401.484,11, referente às parcelas vencíveis a partir de 2019 dos parcelamentos do FGTS e PROIES, conforme discriminação abaixo pelas seguintes rubricas e valores:

Especificação	Valor	Vencimento Final	Taxa de Juro
FGTS	9.350.882,76	23/08/2026	3% aa
PROIES – modalidade tributária	13.012.072,03	Setembro/2028	SELIC
PROIES – modalidade previdenciária	38.529,32	Maio/2032	SELIC
<b>Total</b>	<b>22.401.484,11</b>		

O PROIES (Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior) foi instituído pela Lei N° 12.688/12. A FIDENE protocolou em 30 de julho de 2012 requerimento de adesão ao programa e obteve despacho favorável emitido pela PRFN4R (Procuradoria Regional da Fazenda Nacional na 4ª Região) em 02 de outubro de 2012. A formação da dívida inclui os parcelamentos do imposto de renda, o imposto de renda em atraso dos exercícios 2009 e 2010, o PIS em atraso dos exercícios 2010, 2011 e 2012 e a multa processo INSS do exercício 2006.

## NOTA 11 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Estão registradas no grupo Obrigações Empregatícias, demonstrado na Nota Explicativa 10, e no grupo obrigações diversas, sendo assim compostas:

**Provisão Ações Trabalhistas (Grupo Obrigações Empregatícias):** A FIDENE é reclamada em ações trabalhistas que, baseado na opinião dos advogados, foram classificadas com êxito provável o montante de R\$ 634.385,15. Buscando uma transparência na informação e por conservadorismo da Instituição todo o montante foi provisionado. Existem ainda ações consideradas como Perda Possível que, na mesma data, totalizavam R\$ 504.300,00.

**Ações Cíveis (Grupo Obrigações Diversas):** A FIDENE é reclamada em ações cíveis, cujos valores envolvidos totalizavam R\$ 31.330.042,62, que baseado na opinião dos advogados da instituição, foi



classificado com êxito provável o montante de R\$ 1.094.190,50, com êxito possível o montante de R\$ 30.210.657,14 e com êxito remoto o montante de R\$ 25.194,98, sendo constituída provisão para perdas dos valores classificados com êxito provável.

#### NOTA 12 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no valor de R\$ 71.473.634,99, sendo composto pelas seguintes rubricas e valores:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Patrimônio Social Inicial	666.831,06	666.831,06
Reserva de Capital	41.882.000,00	41.882.000,00
Reserva de Reavaliação	19.119.906,57	19.416.309,42
Déficit Acumulado	18.803.785,71	8.382.591,03
Mudança de Estimativa Contábil	(6.845.153,22)	(6.845.153,22)
Retificação de Erro	(2.153.735,13)	(2.153.735,13)
<b>Total</b>	<b>71.473.634,99</b>	<b>61.348.843,16</b>

Na conta Reserva de Reavaliação estão contabilizadas as contrapartidas das avaliações dos imóveis e dos veículos realizadas até 2007. A amortização será realizada na baixa por venda ou pela depreciação dos bens.

#### NOTA 13 – DESPESA DE PESSOAL

O valor da rubrica Pessoal representa as despesas de custeio com as atividades fins e meio da instituição, conforme quadro abaixo:

Rubricas	DEZEMBRO 2017	DEZEMBRO 2016
Pessoal Docente	53.203.464,43	52.030.900,96
Pessoal Administrativo	25.681.796,95	25.236.200,38
<b>Total</b>	<b>78.885.261,38</b>	<b>77.267.101,34</b>

#### NOTA 14 – QUANTIFICAÇÃO DAS GRATUIDADES CONCEDIDAS

No atendimento ao disposto nos artigos nº 13 e 13-A da Lei 12.101/2009, a instituição, no período de janeiro a dezembro de 2017, concedeu gratuidades no Programa (atividade) de Ensino no montante de R\$ 29.182.905,33, conforme discriminado abaixo:

Benefícios por Nível de Ensino	Valor Total do Benefício	Valor Filantropia	Nº de Alunos Atendidos	Nº de Bolsas 100%	Nº de Bolsas 50%
Gratuidade a Alunos de Graduação	26.734.277,94	19.585.892,77	1.202	1.094	108
Gratuidade a Alunos de Pós-Graduação	1.517.383,30	216.904,37	122	18	104
Gratuidade a Alunos do Ensino Fundamental e Médio	931.244,09	341.363,04	59	36	23
<b>Total</b>	<b>29.182.905,33</b>	<b>20.144.160,18</b>	<b>1.383</b>	<b>1.148</b>	<b>235</b>

O total de benefícios demonstrado acima (R\$ 29.182.905,33) refere-se a Bolsas ProUni, Gratuidade na Educação Básica e demais benefícios concedidos pela instituição. Além das bolsas obrigatórias, a FIDENE concede outros benefícios em que o processo de seleção considera critérios estabelecidos por resoluções internas, que diferem dos critérios estabelecidos pelo MEC, onde os alunos passam pelo processo de seleção que segue o perfil socioeconômico e critérios regidos pela legislação.

No requerimento de Certificação de Renovação da Filantropia a instituição irá apresentar apenas o valor de R\$ 20.144.160,18 que se refere às bolsas concedidas através dos critérios do MEC (Bolsa ProUni no ensino superior e Gratuidade na educação básica).

\* \* \*